



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita que seja convocado o Excelentíssimo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para apresentar o plano emergencial de reforma agrária.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para apresentar o plano emergencial de reforma agrária.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento tenciona o comparecimento do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para apresentar o plano emergencial de reforma agrária.

Isto porque, após invasões do MST em abril, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), afirmou neste sábado (29) que o Lula deve anunciar em maio um plano emergencial de reforma agrária. O ministro disse ainda que o governo deve concluir na próxima semana a troca em todas as superintendências do Incra no país<sup>1</sup>.

1 <https://valor.globo.com/politica/noticia/2023/04/29/aps-invasoes-do-mst-governo-anunciar-plano-emergencial-de-reforma-agraria.ghtml>



De acordo com Paulo Teixeira, o plano emergencial de reforma agrária a ser lançado por Lula, envolvendo novos assentamentos, está *"praticamente concluído"*. Entretanto, o ministro não revelou quantas famílias poderão ser beneficiadas. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) estima que há aproximadamente 60 mil famílias acampadas em todo o país. *"Ele [o plano] será maior do que foram os planos dos primeiros anos dos governos Lula "*, asseverou, referindo-se às duas gestões anteriores de Lula (2003-2010).

Teixeira criticou os governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) por não progredirem na reforma agrária. *"Estamos há seis anos e nenhum centímetro de terra foi destinado à reforma agrária. Há um represamento e, por isso, as reivindicações dos movimentos"*, declarou, referindo-se às invasões do MST em abril. *"Não podemos responder por esses seis anos de represamento. Mas daremos uma resposta agora, em maio, ao tema da reforma agrária"*, ressaltou.

O ministro também mencionou que todas as superintendências do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) serão substituídas pelo governo Lula. *"Todas as diretorias regionais do Incra estão sendo mudadas. As mudanças estão em curso. E ainda nesta semana vamos concluir aquelas que estão faltando"*, disse.

Teixeira declarou que o diálogo com o MST foi retomado após as invasões realizadas pelo movimento popular no país neste mês e que as críticas às ações do movimento foram superadas. *"As ocupações ocorreram durante uma jornada de luta. Terminaram. A nosso pedido, deixaram a área da Embrapa e da Suzano"*, disse. Integrantes do movimento desocuparam, no domingo (23), o terreno da Embrapa Semiárido, em Pernambuco, e na quinta-feira (27) deixaram as áreas de plantio de eucalipto da Suzano. O



ministro defendeu o movimento, que será objeto de uma CPI na Câmara. *"Minha solidariedade ao MST. Não vejo razão para a CPI",* declarou. *"Não há irregularidades. Não sei se uma entidade privada pode ser investigada pelo Parlamento"* e *"O setor público não pode se prestar a perseguir uma instituição por divergências [ideológicas]"* disse o ministro.

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade desta Casa Legislativa ter ciência do plano emergencial de reforma agrária a fim de fiscalizarmos o andamento e aplicação deste plano governamental.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 2023.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

